

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
EMENTA
História da escrita e da alfabetização. História da alfabetização no Brasil. Conceitos de alfabetização e de letramento. Letramentos e multiletramentos. Métodos e tendências em alfabetização. O desenvolvimento infantil e a alfabetização. A linguagem verbal. Diferentes concepções de leitura e escrita. A psicogênese da língua escrita. O sistema gráfico do português. Leitura, oralidade e escrita na alfabetização. A alfabetização na BNCC. Gêneros textuais na alfabetização. Sequências didáticas em classes de alfabetização. Literatura infantil e alfabetização. Transtornos da linguagem oral e escrita.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Escrita, alfabetização e letramento: história e conceitos 2. Métodos e tendências em alfabetização 3. A criança e a aprendizagem da língua escrita 4. Leitura, oralidade e escrita em classes de alfabetização 5. Práticas alfabetizadoras.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• BONETO, C. et al. O grande livro: projetos escolares: livro de alfabetização. São Paulo: Nova Leitura, 2012.• BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. de S. Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.• CASTANHEIRA, M. I.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, R. M. F. (orgs.). Alfabetização e letramento na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica: Ceale, 2008.• FARACO, C. A. Linguagem escrita e alfabetização. São Paulo, Contexto, 2012.• FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 24 ed. atual. 14 reimp. Tradução de Horácio Gonzales et al. São Paulo: Cortez, 2001.• LAURITI, N. C.; MOLINARI, S. G. S. (orgs.). Perspectivas da alfabetização. Jundiaí, SP: Pacto Editorial, 2013.• MICOTTI, M. C. de O. Alfabetização: propostas e práticas pedagógicas. São Paulo: Contexto, 2012.• ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. dos S. (org.) Transtornos de aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.• SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.• SOARES, M. Alfalettar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.• TEBEROSKY, A.; TOLCHINSKY, L. (org.) Além da alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. 4 ed. 8 reimp. Tradução de Stela Oliveira. São Paulo: Ática, 2006.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
EMENTA
Os conceitos de alfabetização, de letramento e a prática pedagógica do professor alfabetizador. Políticas Nacionais de Alfabetização. As habilidades metalinguísticas e o processo de alfabetização e letramento. Alfabetização e cognição. A avaliação e as fases de desenvolvimento na aprendizagem da leitura e da escrita.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Alfabetização e letramento: conceitos e trajetória histórica 2. Políticas Nacionais de Alfabetização 3. As habilidades metalinguísticas e o processo de alfabetização e letramento 4. Processos cognitivos e estratégias de ensino para a compreensão leitora 5. A produção de textos no processo de alfabetização.

BIBLIOGRAFIA

- ADAMS, M.J. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- ALLIENDE, F.; CONDEMARÍN, M. A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA - Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/Sealf, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 22 dez. 2020.
- CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar. Petrópolis: Vozes, 2005.
- COSENZA, Ramon. M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Artmed: Porto Alegre, 1999.
- FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2001.
- GONTIJO, Claudia Maria. Alfabetização: a criança e a linguagem escrita. São Paulo: (Editora?) 2003.
- GUIMARÃES, S.R.K.; PAULA, F.V. (orgs.) Compreensão da leitura. São Paulo: Vetor, 2019.
- SNOWLING, M.J.; HULME, C. A ciência da leitura. Porto Alegre: Penso: 2013.
- SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.
- MALUF, Maria Regina. (org.). Metalinguagem e aquisição da escrita: contribuições da pesquisa para a prática da alfabetização. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Claudia. (Orgs.). Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013.
- MOOJEN, Sônia Maria Pallaoro. A escrita ortográfica na escola e na clínica: teoria, avaliação e tratamento. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- MORAIS, Artur Gomes de. Práticas do ensino do SEA: princípios gerais e atividades voltadas a compreender as propriedades do sistema. São Paulo: Melhoramentos, 2012.
- MORAIS, Artur Gomes de. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- RELVAS, M.P. Que cérebro é esse que chegou à escola? Rio de Janeiro: Wak, 2017.
- ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- SANTOS, M.J.; BARRERA, S.D. (orgs.). Aprender a ler e escrever. São Paulo: Vetor, 2019.
- SPINILLO, Alina Galvão; CORREA, Jane. A escrita de textos por crianças. São Paulo: Vetor, 2019.

DISCIPLINA:

FUNDAMENTOS DA PSICOPEDAGOGIA

EMENTA

A psicopedagogia como área de estudo e seus pressupostos teóricos e técnicos. A instituição educacional e as possibilidades de intervenção no processo de aprendizagem de seus agentes. Propostas práticas de atuação da psicopedagogia no contexto da instituição educacional; a Teoria Geral dos Sistemas; subsídios para o desenvolvimento da formação do educador; relação do educado com o educando; relação da família com a escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Psicopedagogia: pressupostos teóricos 2. A visão sistêmica e a psicopedagogia 3. Pensando a escola como instituição 4. Recursos psicopedagógicos para o diagnóstico na instituição educacional 5. Contribuições da psicopedagogia na relação educador/educando 6. Contribuições da psicopedagogia na relação família/escola 7. A aprendizagem sob o enfoque da neuropsicologia 8. Um olhar psicopedagógico para os obstáculos na aprendizagem 9. Princípios para trabalhar com grupos na escola 10. Modalidades de intervenção psicopedagógica na instituição educacional.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• BARBOSA, L. M. S. A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar. Curitiba: Expoente, 2000.• BOSSA, N. A. Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.• GASPARIAN, M. C. C. Psicopedagogia institucional sistêmica. São Paulo: Lemos, 1997.• POLITY, E. Dificuldades de aprendizagem e a família: construindo novas narrativas. São Paulo: Vetor, 2001.• PORTO, Olivia. Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico. Rio de Janeiro: Wak, 2006.• VISCA, Jorge. Clínica psicopedagógica: epistemologia convergente. Porto Alegre: Artmed, 1987.

DISCIPLINA: ALFABETIZAÇÃO: PRÁTICAS SOCIAIS DE LEITURA E ESCRITA
EMENTA Concepções teórico-metodológicas da alfabetização. A escrita como sistema de codificação ou representação. A abordagem teórica no enfoque socioconstrutivista. Didática dos níveis de alfabetização. Processos de ensinar e aprender alfabetização. A função social da escrita. Alfabetização e letramento. Inserção no cotidiano escolar da educação básica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Alfabetização: uma palavra, muitas representações 2. Psicogênese da língua escrita 3. Conhecimentos linguísticos necessários ao alfabetizador 4. A prática alfabetizadora na atualidade 5. Os desafios de alfabetizar, letrar e formar leitores.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.• MORAIS, A. G. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Como eu ensino).• SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2017.• KLEIMAN, A. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2008.• CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2007.• CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.• CARVALHO, M. Guia prático do alfabetizador. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios, 243).• LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios, 104).• LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.• SOARES, M. Alfabetização e letramento. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

DISCIPLINA: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
EMENTA
Conceitos de alfabetização, de letramento e de inclusão. Métodos sintéticos e analíticos e sua aplicação a alunos público-alvo da Educação Especial. Formas como a criança aprende a ler e a escrever. Transtornos de aprendizagem da escrita e da leitura. Especificidades de aprendizagem e processo de alfabetização e letramento de alunos com deficiências diversas e transtornos do neurodesenvolvimento. Papel do professor de sala de aula comum e do professor especializado. Estímulos sensoriais. Jogos, brinquedos e materiais pedagógicos adaptados para a alfabetização.
CONTEUDO PROGRAMÁTICO
1. Discutindo conceitos: alfabetização e letramento 2. Metodologias e métodos de alfabetização 3. Como a criança aprende a ler e escrever 4. Alfabetização e letramento para o público-alvo da Educação Especial 5. Alfabetizando com recursos pedagógicos.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 26 ed. São Paulo: Cortez, 2018. • FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artmed, 2007. • FREIRE, P.; MACEDO, D. Alfabetização: leitura do mundo leitura da palavra. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. • GROSSI, E. P. Didática dos níveis pré-silábicos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. v.1. • KOERNER, R. M. Entre saberes e fazeres da/na alfabetização: o ato de mediar do professor alfabetizador. Curitiba: Editora CRV, 2010. • MOLL, J. Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre: Mediação. 1999. • MORAIS, A. G. de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012. • SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021. • SOARES, M. Alfalettrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021. • VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo, Martins Fontes, 2007.

DISCIPLINA: PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: TEORIA E PRÁTICA
EMENTA
Abordagens e fundamentos da Psicopedagogia Institucional. Ação do psicopedagogo nos diferentes espaços institucionais. Diagnóstico psicopedagógico. O que é aprender. Diferentes modos de aprender e de ensinar. Habilidades básicas necessárias ao aprendizado da leitura e da escrita e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Principais dificuldades de aprendizagem relacionadas a atenção, memorização, linguagem, leitura, escrita e cálculo. Estímulos ao aprendizado. Transtornos específicos de aprendizagem. Aprendizagem de qualidade. Contextos promotores da aprendizagem de qualidade. Diagnóstico e intervenção psicopedagógica: avaliação da escrita, leitura, raciocínio lógico-matemático. Provas operatórias, testes projetivos e psicométricos. Prevenção de dificuldades de aprendizagem no âmbito escolar. Importância do lúdico na aprendizagem. Planejamento e modelos de intervenção. Papel da família no processo de aprendizagem. Educação inclusiva e inclusão do aluno com dificuldades de aprendizagem. Recursos psicopedagógicos e estratégias de ensino. Prática da psicopedagogia institucional escolar. Estudos de casos e intervenção: psicopedagogia aplicada na escola.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cenário psicopedagógico institucional 2. Meandros da aprendizagem 3. Ação preventiva e cooperativa dos atores educativos 4. Avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção psicopedagógica 5. Mergulho na prática psicopedagógica em instituição escola.

BIBLIOGRAFIA

- APA - American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BARBOSA, L. M. S. A psicopedagogia e o momento do aprender. São José dos Campos: Pulso, 2006.
- BOSSA, N. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2019.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.
- FERNANDEZ, Alícia. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- FERNANDEZ, A. A mulher escondida na professora: uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporalidade e da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FERNANDEZ, A. A atenção aprisionada: psicopedagogia da capacidade atencional. Porto Alegre: Penso, 2012.
- GARCÍA, J. N. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- KISHIMOTO, T. M. (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- PAÍN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- PAÍN, S. Subjetividade e objetividade: relação entre desejo e conhecimento. 2. ed. São Paulo: Vozes, 2012.
- PIAGET, J. Epistemologia genética. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. 8. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- PILETTI, N. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.
- PORTILHO, E. M. L. et al. A instituição que aprende sob o olhar da psicopedagogia. Rio de Janeiro: Wak, 2018.
- SAMPAIO, S. Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico. Rio de Janeiro: Wak, 2018.
- UNESCO. Relatório de Monitoramento Global da Educação - resumo, 2020: inclusão e educação: todos, sem exceção. Paris, 2020.
- VISCA, J. Psicopedagogia: novas contribuições. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- VISCA, J. Técnicas projetivas psicopedagógicas e pautas gráficas para sua interpretação. 6. ed. São Paulo: Visca & Visca Editores, 2018.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- WEISS, M. L. L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

DISCIPLINA:

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: DESENVOLVIMENTO E APROPRIAÇÃO

EMENTA

Concepções teórico-metodológicas da alfabetização. A escrita como sistema de codificação ou representação. A abordagem teórica no enfoque socioconstrutivista. Didática dos níveis de alfabetização. Processos de ensinar e aprender alfabetização. A função social da escrita. Alfabetização e letramento. Inserção no cotidiano escolar da educação básica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Alfabetização: uma palavra, muitas representações 2. Psicogênese da língua escrita 3. Conhecimentos linguísticos necessários ao alfabetizador 4. A prática alfabetizadora na atualidade 5. Os desafios de alfabetizar, letrar e formar leitores.

BIBLIOGRAFIA

- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- MORAIS, A. G. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Como eu ensino). SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2017.
- KLEIMAN, A. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2008.
- CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2007.
- CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- CARVALHO, M. Guia prático do alfabetizador. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios, 243).
- LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios, 104).
- LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SOARES, M. Alfabetização e letramento. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

DISCIPLINA:

NEUROCIÊNCIA E APRENDIZAGEM

EMENTA

Conceitos de neurociência. Evolução histórica da neurociência. Objeto de estudo da neurociência. Métodos em neurociência. Desenvolvimento do encéfalo humano. Neurônios, células da glia. Bases biofísicas e neuroquímicas do cérebro: sinapses, neurotransmissores e o potencial de ação. O córtex cerebral e a substância branca, hemisférios e áreas corticais. Atenção, memória, funções executivas, linguagem, criatividade. Processamento cerebral durante a leitura e cálculo matemático. Neuroplasticidade. Neurônios-espelhos. A inteligência e o cérebro. Socialização e funções cerebrais. Aplicações e perspectivas da neurociência ao ensino: práticas pedagógicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Neurociência no século XXI 2. Entendendo o sistema nervoso 3. Aprendendo com o mundo 4. Processamento e consolidação do conhecimento 5. Aprendendo a aprender.

BIBLIOGRAFIA

- BADDELEY, A. Working memory. *Current Biology*, v. 20, n 4, p. 136-140, fev. 2010.
- BEAR, M. F.; CONNORS B. W.; PARADISO M. A. Neurociências: desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- FERNANDEZ J. L.; FUKUSIMA S. S. (ed.). Métodos em Neurociência. 1. ed. São Paulo: Manole, 2012.
- FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.
- KANDEL, E. Em busca da memória: O nascimento de uma nova ciência da mente. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- GARDNER H. (2011). *Frames of mind: a theory of multiple intelligences* (30th anniversary ed.). New York, NY: Basic Books, 2011.
- KANDEL, E. R.; et al. Princípios em Neurociência. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
- HAERTEL, L. M.; MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

- LENT, R. Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- MANSUR, L. L.; RADANOVIC, M. Neurolinguística: princípios para a prática clínica. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004.

DISCIPLINA: TEORIAS DA APRENDIZAGEM
EMENTA
Principais teorias e teóricos da aprendizagem e do desenvolvimento humano. Teorias inatistas, ambientalistas, interacionistas e sociointeracionistas. Práticas pedagógicas liberais. Pedagogia da Escola Nova. Práticas progressistas. A epistemologia genética e a contribuição de Piaget para a pedagogia. Teoria sócio-histórico-cultural da aprendizagem. A importância das ideias de Vygotsky. O afeto e a construção do conhecimento em Wallon. Contribuições de Emilia Ferreiro. Método montessoriano e materiais para o desenvolvimento. O método natural de Célestin Freinet. Método Paulo Freire. Contribuições de Madalena Freire. A aprendizagem em espiral de Bruner. Ausubel e a aprendizagem significativa. A teoria das inteligências múltiplas de Gardner. Perrenoud e a teoria das competências. Importância das teorias de aprendizagem na formação dos professores.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A aprendizagem e o processo de aprender 2. As políticas educacionais e as práticas pedagógicas liberais 3. A escola e as práticas pedagógicas renovadas 4. A escola e as práticas pedagógicas progressistas 5. A teoria de Jean Piaget 6. O desenvolvimento social e a construção do juízo moral 7. A teoria sócio-histórico-cultural do desenvolvimento 8. A teoria de Vygotsky: pensamento e linguagem 9. A teoria de Henri Wallon 10. A teoria de Henri Wallon: emoção, movimento e cognição 11. Emília Ferreiro e a psicogênese da língua escrita 12. A aprendizagem segundo o método montessoriano 13. Célestin Freinet e o método natural 14. A Pedagogia Libertadora de Paulo Freire 15. Madalena Freire e a aprendizagem 16. Bruner e a aprendizagem em espiral 17. Ausubel e a aprendizagem significativa 18. Howard Gardner e a Teoria das Múltiplas Inteligências 19. Philippe Perrenoud e a Teoria das Competências 20. Teorias da aprendizagem e a formação de professores.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1999. • BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Rio de Janeiro: Departamento Gráfico da Alerj, 2000. • LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora. Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2000. • MOREIRA, M. A. Ensino-aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Moraes, 1983. • RODRIGUES, A. S.; SILVA, A. T. R.; PARIZ, J. Teorias da aprendizagem. 2. ed. Curitiba: IESDE, 2011. • SAVIANI, Demerval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 40. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008, Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; vol. 5. • BRUNER, J. S. Uma nova teoria da aprendizagem. Rio de Janeiro: Bloch, 1969. • FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a alfabetização. 24. ed São Paulo: Cortez, 2001. • FREINET, C. O método natural. Lisboa: Estampa, 1977. • FREIRE, M. A paixão de conhecer o mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. • FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. • GALVÃO, I. Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 13a edição. Petrópolis: Vozes, 2004. • GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.

- MONTESSORI, M. A criança. Lisboa: Portugalia, 1972.
- OLIVEIRA, M. K. de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1995.
- PERRENOUD, P. Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DISCIPLINA: NOVAS LINGUAGENS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
EMENTA
Trajatória histórica da educação. O que se deve entender por tecnologia. Informática na educação. Geração digital. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas no Ensino Superior. TIC e o novo paradigma educacional. TIC para formação de professores em EAD. TIC para mediação pedagógica no ensino superior.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Trajetória histórica da educação 2. O que se deve entender por tecnologia 3. Geração digital 4. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte I 5. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte II 6. TIC e o novo paradigma educacional 7. TIC para formação de professores em EAD 8. TIC para mediação pedagógica no Ensino Superior.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BALL, S. (2017). The education debate. Policy Press. • BUCKINGHAM, D., Willett, R. (2013). Digital generations: Children, young people, and the new media. Routledge. • CHEN, C., Calinger, M., Howard, B., Oskorus, A. Emerging EdTech: expert perspectives and design principles. In: ICTs for Modern Educational and Instructional Advancement: New Approaches to Teaching. Hershey PA: IGI Global, 2009. • LEU, D. (2000). Literacy and technology: Deictic consequences for literacy education in an information age. • TONDEUR, J., Roblin, N., Van Braak, J., Voogt, J., Prestridge, S. (2017). Preparing beginning teachers for technology integration in education: ready for take-off? Technology, Pedagogy and Education, 26(2), 157-177.

DISCIPLINA: TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
EMENTA
Desenvolvimento da aprendizagem no ser humano. Estruturas cerebrais que desenvolvem a aprendizagem. Principais transtornos e dificuldades de aprendizagem. Fatores que interferem na aprendizagem. Prevenção, diagnóstico e intervenção dos problemas de aprendizagem.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Processos de aprendizagem 2. Dificuldades de aprendizagem 3. Transtornos de aprendizagem 4. Fatores que interferem na aprendizagem 5. Prevenção, diagnóstico e intervenção.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003. • CAPELLINI, Simone Aparecida. Programa de intervenção com as dificuldades ortográficas. São José dos Campos. SP: Pulso, 2013.

- FURTADO, Valéria Queiroz. Dificuldades de aprendizagem da escrita: uma intervenção psicopedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- GRUNSPUN, Haim. Distúrbios neuróticos da criança: psicopatologia e psicodinâmica. São Paulo: Atheneu, 2003.
- HUDSON, Diana. Dificuldades específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
- KEINERT, Maria Helena Jansen de Mello. Espectro autista: O que é? O que fazer?, Curitiba: Ithala, 2017.
- MORAIS, Antônio Manuel Pamplona. Distúrbios da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Edicon, 2006.
- NICO, Maria Angela Nogueira. Como lidar com a dislexia. São Paulo: Hogrefe. 2020
- PORTILHO, Evelise. Como se aprende? Estratégias, estilos e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2011.
- WAJNSZEJN, Alessandra Caturani. Desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar: o que o professor deve dominar para ensinar bem? Curitiba: Melo, 2010.

DISCIPLINA:
MULTILETRAMENTOS E EDUCAÇÃO MIDIÁTICA
EMENTA
Multiletramentos na educação: linguagem hipermidiática, letramento digital e letramento midiático; letramentos políticos, letramento científico e letramentos críticos no contexto educacional e midiático. Pedagogia dos multiletramentos: estratégias e práticas de multiletramentos na educação; tecnologias e gêneros digitais como mediadores dos processos de (multi) letramento e seus aspectos cognitivos e sociais. Era da Pós-verdade e Educação midiática: legitimação da informação e da construção do conhecimento nas redes e formação da autonomia cognitiva dos estudantes; Recepção crítica e compartilhamento responsável das informações. Sociedade da infodemia e processos educativos: gênese e dinâmicas da infodemia; disseminação de conteúdos falsos e processos de ensino e aprendizagem escolar; estratégias de análise e validação de fontes e de discursos das redes e mídias sociais; desafios da educação midiática. Propostas pedagógicas para trabalhar com gêneros midiáticos na escola.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Multiletramentos e educação 2. Pedagogia dos Multiletramentos 3. Educação midiática 4. Sociedade da infodemia 5. Ensino-aprendizagem de gêneros midiáticos.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BARTON, D.; LEE, C. (org.) Linguagem online: textos e práticas digitais. Tradução de Milton Camargo Mota. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial 2015. • COSCARELLI, C. V. (org.). Tecnologias para aprender. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. • FREITAS, M. T. A. Cibercultura e formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. • KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. Letramentos. Campinas: Editora da Unicamp, 2020. • KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2012. • LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999. • REMENCHE, M. L. R.; DIONÍSIO, M. L. Ler e escrever na cibercultura: concepções e práticas. 1. ed. Campinas: Pontes, 2021. • RIBEIRO, A. E.; NOVAIS, A. E. (org.). Letramento digital em 15 cliques. Belo Horizonte: RHJ, 2013. • ROJO, R. Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

- ROJO, R. *Escol@ conect@d@: os multiletramentos e as TICs*. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- ROJO, R.; HELENA, R.; MOURA, E. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.